



**A EUCARISTIA
FAZ A IGREJA.
A IGREJA FAZ
A EUCARISTIA.**

◆ Pe. José Alem, cmf ◆

Na Eucaristia, o próprio Jesus está presente e Ele nos alimenta. Ele realiza em nós algo de grande: transforma-nos Nele. O efeito da Eucaristia é a transformação do homem em Deus, a sua divinização, como disse São Tomás de Aquino. A participação no corpo e no sangue de Cristo tem como efeito a nossa transformação naquilo que recebemos (cf. Constituição Dogmática *Lumen Gentium*, 26). “Sob a aparência do pão nos é dado o corpo, sob a aparência do vinho nos é dado o sangue de Cristo para nos tornarmos ‘concorpóreos’ e ‘consanguíneos’ com Ele.” (Cirilo de Jerusalém, Cat. Myst. 4,3). A Eucaristia gera transformação individual e também a unidade entre os homens, gera comunhão entre a família dos filhos de Deus. A Eucaristia faz a Igreja, edifica-a. Essa é a maravilha que produz.

CONDIÇÕES PARA QUE SE REALIZE ESSA TRANSFORMAÇÃO

A Eucaristia pode produzir efeitos diversos em cada um de acordo com as seguintes condições: acreditar em Jesus e na sua Palavra, colocar em prática o seu mandamento, reconciliar-se com os irmãos, estar em estado de graça, estar em plena unidade com a Igreja, com o bispo. Tais condições supõem um comportamento tal para que os efeitos permaneçam, por isso, devemos nos comportar como Jesus, “revestir-nos” de Cristo em atitudes, pensamento, modo de ver e viver

a vida que nos é dada. Mesmo se o mundo que nos circunda pensa e age diferentemente, devemos seguir Jesus, testemunhar que somos discípulos dele: devemos ir contracorrente e manter nosso coração nele como nosso único tesouro. Jesus não pede pouco. Sua Palavra exige tudo. Amar a Deus e ao próximo sintetiza tudo o que Jesus viveu e espera de cada um de nós.



A Eucaristia gera transformação individual e também a unidade entre os homens, gera comunhão entre a família dos filhos de Deus. A Eucaristia faz a Igreja, edifica-a. Essa é a maravilha que produz



A EUCARISTIA NOS ENSINA A AMAR

O amor é o segredo da vida cristã, tanto para conservar o efeito da Eucaristia como para formar o corpo de Cristo, que é a Igreja. Toda família tem sua exigência de amor, a família dos cristãos, também. A Eucaristia nos ensina como devemos amar. Diante de Jesus se compreende que todos os homens são iguais, todos filhos de Deus, todos possíveis seguidores seus, candidatos a fazerem parte da Igreja. Jesus não faz diferença entre as pessoas. Jesus mostra que amar significa “fazer-se um” de

modo que todos sejam nutridos pelo nosso amor. Quem ama “se faz um”. Se formos um, o mundo acreditará (cf. Jo 17,21)

Quanta contribuição para o Reino de Deus podem dar os cristãos que vivem a própria fé! O mundo que ainda não conhece Cristo não espera outra coisa senão Cristo e a sua Palavra. Alimentando-nos da Eucaristia com frequência e nas condições necessárias, assumamos a aventura de amar com todo o nosso coração, amar a todos e nos amarmos reciprocamente, assim poderemos tornar a Igreja mais bela, podemos renová-la e construí-la onde ainda ela não está presente.

Maria – modelo e exemplo da Igreja – é expressão da Eucaristia. Colaborou para que a Eucaristia – Jesus encarnado e ressuscitado – fosse realidade. Ela mesma viveu o mistério de seu filho sendo Eucaristia viva. Ela, como ninguém, fez-se concorpórea e consanguínea de Cristo e edificou com sua vida à Igreja.

A Eucaristia faz a Igreja quando vivemos como numa família, tendo amor uns para com os outros, pois a Eucaristia como presença de Cristo nos ensina a amar.

O mundo hoje é muito sensível aos fatos, as pessoas não ouvem tanto as palavras, mas acreditam nos que dão testemunho, aqueles que falam com fatos concretos. O amor concreto é o melhor serviço que podemos prestar à humanidade. Foi o que fez Jesus e continua fazendo na Eucaristia ●